



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GESTÃO ECONÔMICA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**



ADRIANO RODRIGUES BIAJONE

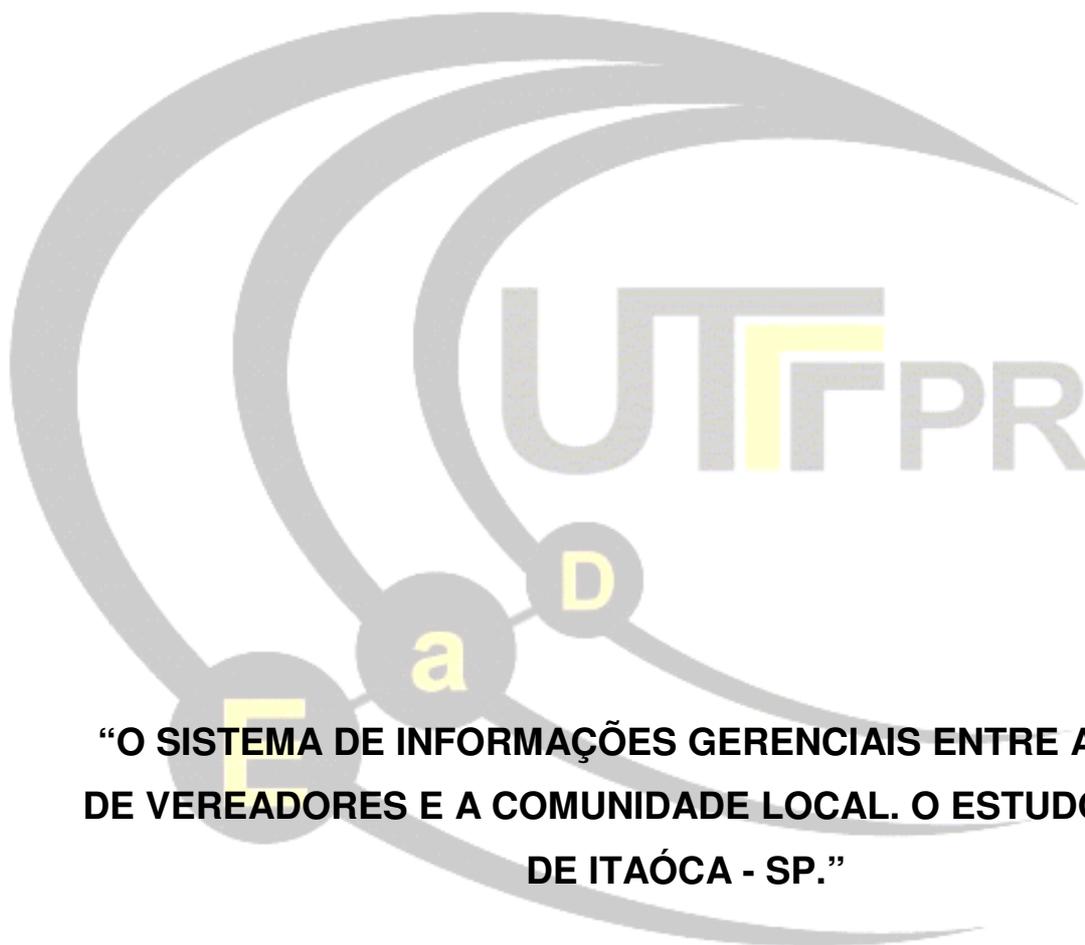
**“O SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS ENTRE A CÂMARA
DE VEREADORES E A COMUNIDADE LOCAL. O ESTUDO DE CASO
DE ITAÓCA- SP.”**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2011

ADRIANO RODRIGUES BIAJONE



**“O SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS ENTRE A CÂMARA
DE VEREADORES E A COMUNIDADE LOCAL. O ESTUDO DE CASO
DE ITAÓCA - SP.”**

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Monografia apresentada ao Departamento Acadêmico de Gestão Econômica, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em “Gestão Pública Municipal”.

Orientadora: Profa. Msc. Ana Cristina Macedo Magalhães.

CURITIBA

2011



TERMO DE APROVAÇÃO

“O SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS ENTRE A CÂMARA DE VEREADORES E A COMUNIDADE LOCAL. O ESTUDO DE CASO DE ITAÓCA – SP”.

Por

Adriano Rodrigues Biajone

Esta monografia foi apresentada às 14h50min do dia **03 de Dezembro de 2011**, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *Campus* Curitiba. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho **APROVADO**.

Prof^a.Msc. Ana Cristina Macedo Magalhães
UTFPR – *Campus* Curitiba
(orientadora)

Prof. Msc. Jorge Carlos Corrêa Guerra
UTFPR – *Campus* Curitiba

Prof^a. Msc. Vanessa Ishikawa Rasoto
UTFPR – *Campus* Curitiba

(Obs. A folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do curso).

Este trabalho é dedicado a Deus,
por ser generoso e por se mostrar sempre presente em minha vida...

Ao meu pai, Anélio e minha mãe Vilma,
por continuarem se fazendo e sendo presentes no meu cotidiano...

Ao meu irmão, Alison, e ao meu novo irmão Silvestre,
por me tolerarem nos momentos mais complicados...

Muito obrigado por serem os gigantes que
continuam a me carregar nos ombros...

A vocês com muito amor e gratidão!

AGRADECIMENTOS

A todos os **professores** do Curso de Gestão Pública Municipal, e em especial para Liliane Cristina Ramos, com os quais, pudemos compreender e interagir no mundo acadêmico de uma nova forma...

A todos os **colegas e amigos do curso**, em especial aos de Itaóca-SP, Anderson e Kelly, pela força, solidariedade, e carinho, principalmente com aqueles que os contatos continuarão sendo estabelecidos, mesmo com o término deste curso...

Ao amigo distante, mas sempre presente nas conversas, **Gilmar Nunes Machado**, pela amizade, força e incentivo...

Aos amigos **Cleiton Constantino e Rosa Perpétua**, com os quais dividi momentos de nervosismo e também de muita alegria e emoção no dia da apresentação desta monografia...

A **Câmara Municipal de Itaóca**, através de todos os vereadores que compartilharam suas experiências de vida, aumentando a minha experiência...

Aos professores **Sérgio Guerra e Vanessa Rasoto**, que com muita paciência, compreensão e inteligência foram fundamentais neste processo educativo que passamos...

E de maneira muito especial, a **Professora Ana Cristina**, que desde o início até o último momento deste trabalho me incentivou e acreditou que era capaz, e acima de tudo, fez com que a realização deste trabalho, realmente valesse a pena...

A todos vocês os meus mais sinceros agradecimentos!



EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

“Aqueles que não conseguem mudar suas mentes, não conseguem mudar nada”.

(GEORGE SHAW)

RESUMO

BIAJONE, Adriano R. Os sistemas de informações gerenciais entre a Câmara de Vereadores e a Comunidade Local: O estudo de caso de Itaóca-SP. 2011. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

Este trabalho teve como temática o sistema de informações gerenciais entre a Câmara de Vereadores de Itaóca - SP e a Comunidade Local. E investigou as bases das atividades documentadas ao longo do atual mandato, bem como da influência deste processo na atividade legislativa. Esta investigação resultou no entendimento de questões relacionadas aos princípios da Participação Democrática e os caminhos que a mesma tem tomado no interior do município para sua consolidação através das ações dos vereadores. Para identificação da relação entre os vereadores e o uso de informações perpassamos pela teoria e pela prática. No estudo bibliográfico, foi possível conhecer com detalhes sobre a função do vereador na garantia dos interesses coletivos, regulamentando a vida na cidade, bem como sobre a sistematização existente de informação, onde se constatou, que os Sistemas são essenciais para a coleta, controle e processamento da informação, e por consequência, na tomada de decisão. Também se constatou que os as inovações tecnológicas favorecem a utilização destes processos de forma prática e gratuita, como no caso das redes sociais. E quanto mais se utiliza destas conexões, ocorre a redução dos custos, melhoram o tempo, a produtividade e a interação.

Palavras-chave: Sistema de Informação. Participação Social. Poder Legislativo.

ABSTRACT

BIAJONE, Adriano R. The management information systems from the City Council and the Local Community: The case study of SP-Itaóca. 2011. number of leaves. Monograph (Specialization in Public Management Hall). Federal Technological University of Paraná, Curitiba, 2011

This work had as thematic This work had as its theme the management information system between the City Council Itaóca - SP and the Local Community. Investigated and documented the basis of activities during the current term, as well as the influence of this process in legislative activity. This investigation resulted in the understanding of issues relating to the principles of democratic participation and the ways that it has taken within the municipality for its consolidation through the actions of the council. To identify the relationship between the council and the use of information steeped in the theory and practice. In the bibliographical study, it was possible to obtain details about the role of councilor in the guarantee of collective interests, regulating life in the city and on the systematization of existing information, where it was found that the systems are essential for the collection, control and information processing, and therefore the decision-making. It also found that technological innovations favor the use of these processes in a practical and free, as in the case of social networks. And the more you use these connections, is to reduce costs, improve the speed, productivity and interaction.

Keywords: Information Sistem. Social Participation. Legislative Branch.

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Condição de Gênero.....	26
Gráfico 2 – Partidos Políticos desde 1993.....	26
Gráfico 3 – Idade de Vereadores- Exercício Atual.....	28
Gráfico 4 – Gênero Atual- Exercício Atual.....	28
Gráfico 5 – Estado Civil - Exercício Atual.....	29
Gráfico 6 – Raça que melhor se descreve -Exercício Atual.....	29
Gráfico 7 – Naturalidade- Exercício Atual.....	29
Gráfico 8 – Tempo de Moradia- Exercício Atual.....	30
Gráfico 9 – Religião- Exercício Atual.....	30
Gráfico 10 – Escolaridade- Exercício Atual.....	31
Gráfico 11- Quantidade de Mandatos- Exercício Atual.....	31
Gráfico 12 – Conhecimentos de Informática- Exercício Atual.....	32
Gráfico 13 – Participação em Redes Sociais- Exercício Atual.....	32
Gráfico 14 – Internet como ferramenta de trabalho- Exercício Atual.....	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. PODER LEGISLATIVO <i>VERSUS</i> SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	13
2.1 O PODER LEGISLATIVO.....	13
2.2 A INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO.....	14
2.3 A INFORMAÇÃO E A TOMADA DE DECISÃO.....	21
3. METODOLOGIA DE PESQUISA.....	23
4. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.....	25
4.1 O MUNICÍPIO DE ITAÓCA.....	25
4.2 CONTEXTO DO LEGISLATIVO.....	25
4.3 OS VEREADORES E AS ATIVIDADES PUBLICADAS.....	27
4.4. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO ENTRE OS VEREADORES E ASSEMBLEIA.....	32
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
5. REFERÊNCIAS.....	40
6. APÊNDICE(S)	43

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho sobre o Poder Legislativo tem como linha mestra o sistema de informações gerenciais entre a Câmara de Vereadores de Itaóca - SP e a Comunidade Local. Tem como objetivo investigar as bases das atividades documentadas ao longo do atual mandato, bem como da influência deste processo na atividade legislativa.

A justificativa para a realização deste trabalho está associada ao interesse de buscar conhecimentos que pudessem levar ao entendimento de questões relacionadas aos princípios da Participação Democrática e os caminhos que a mesma tem tomado no interior do município para sua consolidação através das ações dos vereadores.

Sabe-se que Participação é o princípio que consolida e constrói a democracia sendo capaz transformar em realidade, as condições para o exercício pleno da liberdade e da cidadania, possuindo ligação direta com o tema escolhido.

Ao considerar os envolvidos neste processo, ou seja, os “vereadores” pretendeu-se através desta pesquisa verificar a forma que os atores relacionam a informação no exercício da sua função bem como avaliam seu uso no exercício da mesma.

Enquanto estudante do curso de Gestão Pública Municipal, o interesse não será somente o de pesquisar, de conhecer, mas também, o de sugerir propostas de mudanças e novos conceitos sobre a prática dos sujeitos que participam do processo democrático do Poder Legislativo.

Tem-se, então, como problema descobrir se as informações referentes ao exercício legislativo e dos interesses da comunidade local são utilizadas como ferramentas de trabalho. Sendo assim, esta pesquisa tem por objeto o estudo do comportamento dos vereadores frente a utilização dos Sistemas de Informações Gerenciais.

Em vista disso, levantam-se duas hipóteses. A primeira de que o sistema de informação não é utilizado como uma ferramenta de trabalho pelos vereadores; a segunda de que a Comunidade Local não se utiliza de sistemas de informações para exercer a participação no mandato dos vereadores.

Assim o objetivo geral deste trabalho foi de analisar o sistema de informações gerenciais entre a Câmara de Vereadores de Itaóca-SP e a Comunidade Local. E os

objetivos específicos, foram de descrever as atividades publicadas pelos vereadores; descrever o processo de comunicação entre vereadores e a comunidade local e vice versa e discutir o fluxo de informações desenvolvido pelos vereadores no último mandato.

O roteiro escolhido para o desenvolvimento do trabalho foi o estudo descritivo, exploratório e explicativo, com natureza aplicada de abordagem qualitativa, e com a coleta de dados através de pesquisas bibliográfica, documental, estudo de caso.

Sendo assim, o presente trabalho foi formulado em quatro partes, sendo que após a introdução, na segunda parte serão abordadas algumas teorias referentes ao Poder Legislativo, ao Sistema de Informações Gerenciais, as Tecnologias da Informação disponíveis na Internet, a o uso da informação na tomada de decisão.

Na terceira parte, será tratado sobre o procedimento metodológico da pesquisa de campo e análise dos dados levantados por meio de entrevistas realizadas junto aos vereadores do Município de Itaóca-SP. Nesta oportunidade também será contextualizada o Poder Legislativo de Itaóca, e realizado uma análise do site da Câmara do Município.

Nas Considerações finais, será realizado conexões com os estudos teóricos e práticos realizados, a fim de atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, fazendo paralelo com as respostas dos vereadores, bem como apresentando possíveis caminhos para melhoria dos problemas encontrados.

2. PODER LEGISLATIVO VERSUS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS.

Entre as garantias asseguradas na Constituição Federal de 1988, está a representatividade dos cidadãos através da Câmara de Vereadores. Conforme apontam os artigos 29 e 31, da Carta Magna.

Estes artigos asseguram entre outras garantias o mandato de quatro anos, por voto direto em todo país; a proporcionalidade do número de integrantes das Câmaras municipais de acordo com o número de habitantes; a inviolabilidade de suas palavras, opiniões e votos no exercício do seu mandato; o papel de elaborar a Lei Orgânica do Município e de legislar sobre os assuntos de interesse local.

2.1 O PODER LEGISLATIVO

O papel do vereador está presente em grande parte da formação social e política do nosso país. Em toda história, a figura do vereador somente deixou de existir no período de treze anos, em dois momentos do governo Getúlio Vargas: de 1930 até 1934, e de 1937 a 1946.

Dentre suas atribuições legislativas, três funções podem ser consideradas com principais: a de fiscalizar as contas do Executivo, a de legislar sobre interesse local e a de representar a população local.

Conforme aponta a CGU (2009, p. 16) em sua cartilha 'O vereador e a fiscalização dos recursos públicos municipais', a função fiscalizadora está relacionada com o controle parlamentar, isto é, a atividade que o Poder Legislativo exerce para fiscalizar o Executivo e a burocracia. O controle parlamentar diz respeito ao acompanhamento por parte do Legislativo, da implementação das decisões tomadas no âmbito do governo e da administração.

O executivo, formado pelo prefeito e seus secretários nomeados, tem a obrigação de esclarecer e comparecer, quando convidados, sobre qualquer temática envolvendo a Administração Pública local. Estes esclarecimentos podem ser solicitados por requerimentos ou por meio da atuação nas comissões especiais que podem ser criadas para tal finalidade.

O vereador pode apontar erros e apurar desfalques nas contas públicas que podem levar a mudanças no Orçamento e à economia dos recursos do município. Além, de participar da discussão e aprovação do Orçamento anual e da Lei de

Diretriz Orçamentária (LDO) que planeja onde e como aplicar orçamento do município e analisar com profundidade o Plano Diretor.

Conforme aponta Alves (2003, p. 535), “do ponto de vista terminológico a palavra interesse aponta para dois aspectos: a existência de um sujeito com necessidade e de um objeto idôneo para satisfazer esta mesma necessidade”.

Dentro deste ponto de vista os vereadores representam o sujeito idôneo para satisfação da necessidade. São estes que aprovam as leis que regulamentam a vida da cidade, como transporte coletivo, coleta de lixo, manutenção de vias públicas, fiscalização sanitária, entre outros serviços de tradicional prestação pelos Municípios.

Para isso elaboram projetos de lei e outras proposições que são votados na câmara durante as sessões ordinárias ou extraordinárias. Aprovam ou rejeitam projetos de lei, elaboram decretos legislativos, resoluções, indicações, pareceres, requerimentos, elaboram o regimento interno da câmara e participam de comissões permanentes.

O vereador é o representante dos interesses da população, do partido que está inserido e de movimentos organizados. Cabe ao parlamentar não só fazer política partidária, mas organizar e representar os interesses coletivos.

Os interesses da população só podem ser defendidos se houver conhecimento dos mesmos. Para que isso ocorra, é necessário um diálogo com a sociedade, que de maneira concreta se dá na realização de seminários, debates e audiências públicas, entre outros. Além disso, o conhecimento sobre as demandas da população local, podem ser realizados através de Sistemas e Fluxos de Informações, conforme veremos a seguir.

2.2. A INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO

O século XX foi marcado pelo início da chamada por muitos estudiosos de “Era da Informação”. Essa era foi iniciada pela invenção do telégrafo pelo norte americano Samuel Morse, que pela primeira vez, em 1837, realizou uma comunicação através de grande distância com o recurso da eletricidade.

Esta propiciou a invenção de outros meios de comunicação em massa e transmissão de dados, que alcança maior espaço a partir da década de 1990 até agora, causando grande impacto nas relações e interações sociais.

Assim como ocorreu com a evolução dos aparelhos de comunicação e informação a teoria também acompanhou este processo, com a criação e aperfeiçoamento de conceitos como “sistema de informações”, “sistemas de informações gerenciais”, “fluxos de informações”, entre outros, que nos levam a compreender que a estas podem decidir o futuro de uma instituição, de um grupo social, e até mesmo de toda sociedade.

Em todas as organizações é possível verificar a existência de um modelo no funcionamento nos equipamentos, procedimentos, informações, entre outros. Deste modo se pode notar que o controle da informação é essencial para o acompanhamento eficiente dos procedimentos.

A informação é uma conceituação genérica, sendo melhor compreendida em seu detalhamento, onde se pode destacar três aspectos principais que estão correlacionados: o dado, a informação e o conhecimento.

O dado é uma representação simbólica (isto é, por meio de símbolos) quantificada ou quantificável. Já informação é a mensagem recebida sob forma de dados. Uma mensagem dessas torna-se informação se o seu receptor consegue entender o seu conteúdo, associando a ela um significado. Assim, se essa mensagem não for compreensível mentalmente (por exemplo, escrita ou falada em uma língua desconhecida), ela não será uma informação, mas simples dados (Setzer, 2004).

Então, o conhecimento é a associação de conceitos baseados em uma vivência pessoal dos objetos envolvidos, sendo portanto, totalmente subjetivo (cada um tem uma vivência diferente).

Nesse sentido, o sistema de informação refere-se a um tipo especializado de sistema, formado por vários elementos, que visam coletar dados e informações, manipulá-los e processá-los para finalmente dar saída a novos dados e informações.

Em um Sistema de Informação, são utilizados para o controle e armazenamento dos dados vários recursos tecnológicos como Software, Redes, Hardware, Banco de dados, e também manuais como papéis, canetas, e outros.

Conforme descreve o “Manual de Treinamento da FioCruz (2008, p. 20)”, os Software são os programas (conjunto ordenado de instruções), de qualquer tipo e qualquer linguagem, que são introduzidos no computador para fazê-lo trabalhar e produzir resultados para usuários, utilizando funções específicas como planilhas, fluxos, entre outros.

Já o Hardware, é o conjunto de partes eletrônicas e eletromecânicas capaz de sistematicamente coletar, manipular e fornecer os resultados da manipulação de informações para um ou mais objetivos.

E, o Banco de Dados é um recurso de software que reúne e mantém organizada uma série de informações relacionadas a um determinado assunto e em uma determinada ordem.

No entanto estes recursos são validados somente com a presença e participação das pessoas. Estas, formadas pelos profissionais de informática e dos usuários finais, são os elementos mais importantes.

Nesse sentido, os sistemas de informação referem-se à coleta, o processamento e a transformação do dado em informação que auxiliam no conhecimento para a tomada de decisões das pessoas.

De acordo com Laudon & Laudon (2004), os sistemas podem ser classificados conforme a tabela adaptada abaixo:

Aberto ou Fechado	Aberto	Possuem um elevado grau de interação com o ambiente. Realizam trocas de recursos e informações em todos os níveis.
	Fechado	Possuem um baixo grau de interação com o ambiente. Realizam poucas trocas de recursos e informações entre os níveis.
Adaptável ou Não-Adaptável	Adaptável	Respondem às mudanças do ambiente através de um monitoramento contínuo.
	Não-Adaptável	Não preveem mudanças significativas diante das alterações do ambiente.
Permanentes ou Temporários	Permanentes	Não possuem prazo para deixar de existir.
	Temporários	Possuem prazo determinado para

		deixar de existir.
--	--	--------------------

Quadro 1. Tipos de Sistemas. Adaptação de Laudon & Laudon (2004).

No entanto, para Portal (2004) podem ser divididos em três sistemas de informações principais: operacionais, gerenciais e estratégicas.

No Sistema de Informações Operacionais, objetiva as decisões baseadas em dados internos das organizações. O Sistema de Informações Estratégicas objetiva dar suporte interno com bases no meio externo.

Agora o Sistema de Informações Gerenciais são aqueles que suportam as atividades gerenciais, que tem visam fornecer subsídios a diversas áreas funcionais da organização, dando assistência às tomadas de decisões, na identificação e correção de problemas de competência gerencial, auxiliando o processo de planejamento e controle.

Conforme aponta Portal (2004, p.3) os Sistemas de Informações Gerenciais tem como principais características: são semiestruturados em termos de tomadas de decisões; são customizados, ou seja, ajustados às necessidades das áreas funcionais como vendas, produção, finanças, etc, podendo ou não ser repetitivos, e são poucos flexíveis na geração de informações subjetivas.

Conforme aponta o autor, a diferença entre o Sistema de Informação Gerencial e os outros dois tipos, está na caracterização do planejamento e controle que auxilia nas diversas áreas da organização.

Com isso verificamos que os Sistemas de Informações Gerenciais orientam o processo decisório, pois transformam o dado em informação contextualizando no tempo e no ambiente organizacional, com panorama global, e asseguram que as estratégias sejam implementadas satisfatoriamente.

Além destas vantagens, as organizações que procuram obter com o uso de Sistemas de Informação se beneficiam de outras, como a eficácia na tomada de decisão, já as informações recebidas chegam de forma mais rápida, precisa e coerente; maior interação entre os gestores da organização visto que a informação é amplamente divulgada e discutida; redução de custos e tempo na execução de tarefas e processos organizacionais, bem como no auxílio nas projeções de causas e efeitos das decisões tomadas com base em relatórios mais confiáveis (Mello, 2006).

Mesmo com o enfoque apresentado nas organizações empresarias os sistemas de informações gerenciais e os fluxos de informações, também são ferramentas utilizadas na Gestão Pública, que permitem potencializar melhorias no desempenho do planejamento e principalmente, das ações, tornando-se eficientes e imprescindíveis para todas as organizações.

As organizações buscam diversas formas de acrescentar valor aos seus serviços e/ou produtos, assim como descobrir melhores meios de administrar suas atividades, transformando a tecnologia em um diferencial na atualidade.

De acordo com Lacombe e Heilborn (2003, p. 483):

“A tecnologia da informação permite não só que as formas de trabalho sejam aperfeiçoadas, mas a introdução de novas formas e novos processos. Outra consequência do uso da tecnologia da informação é que ela facilita a implantação de centros de resultados, sem perda do controle e das informações por parte da administração central.”

Nos últimos anos foram desenvolvidas inúmeras fontes de inovações tecnológicas que auxiliam na gestão decisória, com o objetivo de fornecer meios que satisfaçam à necessidade de se ter processos organizados e fluxos de serviço que possibilitem a eficiência e a eficácia das organizações como um todo.

A inovação tecnológica é um processo realizado por uma organização para introduzir produtos e processos que incorporem novas soluções técnicas, funcionais ou estéticas. Estas soluções podem ser completamente novas, pois não eram conhecidas ou usadas antes.

Por inovação pode-se entender também a introdução dessas soluções por uma empresa, embora elas já fossem conhecidas ou utilizadas por outras. Neste caso, a novidade é relativa à empresa inovadora, pois as mudanças tecnológicas já estariam incorporadas em outras unidades produtivas (Barbieri, 1997).

Como aponta o autor, o termo inovação pode representar significados diferentes conforme o enfoque utilizado, sendo um conceito subjetivo baseado em representações mentais e interpretações que cada um faz. Na opinião de Barbieri, na área produtiva, inovação significa o estabelecimento de novidades materializadas através dos produtos, processos e mesmo, serviços, tanto os novos como os modificados.

Na mesma linha está o conceito de Tecnologia da Informação. Para Alecrim (2011, p. 01) a Tecnologia da Informação (TI) pode ser definida como “o conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação que visam permitir o armazenamento, o acesso e o uso das informações”. Na verdade, as

aplicações para TI são tantas - estão ligadas às mais diversas áreas - que há várias definições para a expressão e nenhuma delas consegue determiná-la por completo.

Dentre estas aplicações, destaca-se o crescimento da Internet, que através de um grande volume de informações, se tornou um ambiente propício a pesquisas, informação bem como na criação de oportunidades de relações sociais e comerciais. Além de torna-se um componente essencial, pois integra as informações externas com os interesses internos.

Estas informações aperfeiçoam o relacionamento entre os demandantes e mandatários, pois permite captar dados importantes, com as quais é possível acompanhar os seus hábitos, para poder saber o que oferecer, e assim atingir a sua fidelidade e sua satisfação, além de aperfeiçoar os processos com dinamismo e comodidade.

Esse aperfeiçoamento das informações se dá a partir da identificação de seus interessados, que segundo Valente (2002, p. 65) “consiste em conhecer sua identidade, como ele prefere ser contatado, quais foram suas reclamações ou sugestões (...)” entre outros. Quando existe este tipo de informação registrada, facilita a identificação das características pessoais dos interessados pela organização, favorecendo por consequência processos interventivos no relacionamento organizacional.

Esta apreensão e manipulação das informações são úteis em todo o processo de relacionamento, e proporcionam à organização a possibilidade de utilizá-la em qualquer momento na construção de uma nova relação ou para atividades da área de marketing.

Conforme apontamos no trabalho, a informação se faz necessária e está relacionada e inserida com diversos aspectos sociais: no trabalho, na escola, na família, etc. No entanto a informação somente terá validade, se for útil.

Conforme cita Braga (apud Zorinho 1995, p. 146):

"Gerir a informação é, assim, decidir o que fazer com base em informação e decidir o que fazer sobre informação. É ter a capacidade de selecionar dum repositório de informação disponível aquela que é relevante para uma determinada decisão e, também, construir a estrutura e o design desse repositório."

Verifica-se que a Gestão da informação contribui para orientação e melhor aproveitamento dos dados processados, bem como na sua análise, disseminação e direcionamento de seu uso.

Essa gestão é facilitada pelo uso de tecnologia da informação, através de softwares, aplicativos operacionais e sistemas específicos, que estejam relacionados com o conceito de rede. É neste ponto que a organização toma as decisões com base na reflexão sobre seus potenciais e fraquezas em torno da tecnologia, das metodologias e de seu capital humano.

Para Sato (2003, p.1), a organização em rede enquanto fato histórico existe há bastante tempo, no entanto o conceito de rede transformou-se, nas últimas duas décadas, em uma alternativa prática de organização, possibilitando processos capazes de responder às demandas de flexibilidade, conectividade e descentralização das esferas contemporâneas de atuação e articulação social.

Conforme aponta Sato (2003, p. 2) redes são:

“Estruturas flexíveis e cadenciadas, e se estabelecem por relações horizontais, interconexas e em dinâmicas que supõem o trabalho colaborativo e participativo. As redes se sustentam pela vontade e afinidade de seus integrantes, caracterizando-se como um significativo recurso organizacional, tanto para as relações pessoais quanto para a estruturação social. Na prática, redes são comunidades, virtual ou presencialmente constituídas.”

Com isso verificamos que a atuação em rede é uma importante forma de gestar a informação, que abrange aos aspectos operacionais, bem como aos aspectos finalísticos ligadas às pessoas que diretamente se relacionam com a organização, sendo para estas, uma importante forma de expressão dos interesses coletivos através da informação.

A partir do conceito de rede, consideramos que a utilização de sistema de informação pode ser realizada de formas simplificadas e sem custos, como por exemplo, através de redes sociais on-line.

As redes sociais on-line são serviços de compartilhamento entre pessoas de informações, interesses e atividades através das relações. As principais redes sociais on-line evidenciadas em números de usuários são o *Facebook*, *Orkut*, *LinkedIn*, *Myspace*, *Ning*, *Msn* e o *Twitter*.

O Facebook é uma rede social gratuita em grande ascensão de usuários que interagem através de mensagens públicas e privadas entre si e grupos de amigos e listas de interesses. Além de mensagens curtas é possível compartilhar fotos, vídeos, indicações de outros sites, entre outros, podendo armazenar grande volume de informações.

O Orkut é uma rede social com a finalidade através de seus recursos e aplicativos é promover a criação de novos relacionamentos e manter os já existentes.

O Twitter, também é uma rede social que permite aos seus usuários receber e enviar atualizações, em tempo real, para seus contatos com textos de no máximo 140 caracteres através de site, softwares específicos e por SMS.

E ainda, podemos citar o MSN Messenger, que permite o relacionamento instantâneo através de mensagens pela internet, onde é possível relacionar em uma lista de contatos, e verificar através da mesma os que estão disponível para a conversa.

Através destas e tantas outras redes sociais e aplicativos dispostos na internet, verificam-se a forte presença da troca de informação entra a sociedade, a interação entre os atores, bem como no reconhecimento da mesma como uma ferramenta que possibilita a criação de um perfil público, articulado com outros usuários que partilham as conexões.

Estas conexões vão além do limite geográfico expandindo as possibilidades de interação e participação nas organizações. Além do armazenamento gratuito de informação, da promoção do relacionamento, as mesmas são grandes fontes de pesquisa, discussão, além de favorecerem aos usuários o acesso bem como na produção da mesma.

2.3. A INFORMAÇÃO E A TOMADA DE DECISÃO

A tomada de decisão está presente, e através dela podem-se realizar funções essenciais na organização, como coordenar, planejar, controlar, podendo antecipar futuros riscos, conforme aponta Bazzotti & Garcia (p.1).

Entre as coisas importantes para a tomada de decisão de uma organização está a qualidade e a agilidade da informação. Conforme destacamos acima, as diversas possibilidades existentes na internet são ferramentas para conseguir a agilidade necessária, que auxiliam na diminuição de papéis favorecendo o controle.

Através de um sistema organizado, as informações passam a ser ferramentas de trabalho, que podem ser mensuráveis e quantificáveis oportunizando condições para um monitoramento, e por consequência, a tomada de decisão.

Ser for bem utilizada e administrada a informação passa ser um elemento importante no planejamento, na organização, no controle e na tomada de decisão, que se realiza de forma inteligível, consistente, eficaz e em tempo hábil.

Com isso verificamos que entre outras melhorias, com a tomada de decisão no uso da informação, as organizações reduzem custos das operações, melhoram o tempo na emissão de relatórios, a produtividade de trabalho, os serviços, facilitam os fluxos e estimulam a interação.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente estudo tem por finalidade descrever a pesquisa de campo, cujo tema é “O sistema de informações gerenciais entre a Câmara de Vereadores e a comunidade local do Município de Itaóca-SP.

O método utilizado foi o estudo descritivo, exploratório e explicativo de natureza aplicada, com abordagem qualitativa utilizando-se pesquisa bibliográfica, documental e de estudo de campo e de caso, sendo sujeitos os vereadores da Câmara Municipal Local. Utilizou-se como universo a Câmara Municipal de Vereadores de Itaóca-SP, que oportunamente estará identificada a seguir.

Do ponto de vista técnico a pesquisa descritiva se utiliza de técnicas como a observação, a análise e descrições objetivas, registros, é realizada através de padrões textuais sistematizados, que visa estabelecer relações entre as variáveis de um grupo, levando em consideração a distribuição por idade, sexo, escolaridade, e outros.

O estudo exploratório proporciona uma visão geral de determinado fato ou fenômeno do estudo, realizado através de pesquisas bibliográficas e Estudos de casos. É realizado sobre um problema de pesquisa e procura ideias e hipóteses sobre os mesmos, fornecendo dados quantitativos e qualitativos.

Na pesquisa explicativa através do método observacional, tem como objetivo identificar os determinantes na ocorrência dos fenômenos, explicando o motivo e a razão das coisas acontecerem na realidade.

Quanto a natureza, a pesquisa aplicada objetiva a produção de conhecimentos motivada pela necessidade de aplicar seus resultados praticamente, para solucionar o problema encontrado na realidade, envolvendo interesses locais.

Na pesquisa qualitativa o pesquisador é um instrumento fundamental, que se utiliza de técnicas interpretativas do mundo social realizado através de um corte temporal e espacial definidos, com caráter descritivo, indutivo com considerações subjetivas.

A pesquisa bibliográfica consiste no embasamento teórico do trabalho, realizado através de levantamento, seleção, fichamento de informações relacionadas à pesquisa. Através dela é possível fazer um histórico e atualização sobre o tema, bem como no levantamento de contradições sobre o tema, através de materiais publicados e disponibilizados na internet.

Na pesquisa Documental, o material utilizado são documentos que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum pesquisador, tais como documentos de arquivos, institucionais, gravações, leis, projetos, listas, peças de comunicação, entre outros.

E o estudo de caso, é uma categoria qualitativa com foco descritivo, que analisa uma unidade com profundidade, levando em consideração as situações específicas, sem intervenção do pesquisador. Visa a descoberta, a interpretação do contexto e, o retrato da realidade com detalhes.

Para realizar essa Pesquisa de Campo e alcançar os objetivos a que propus, escolhi por utilizar o instrumental “entrevista dirigida”, com os vereadores, que segundo Chizzotti (2006), é um diálogo preparado com objetivos definidos e uma estratégia de trabalho, onde o pesquisador pretende colher informações sobre os indivíduos e os fenômenos.

Com a intenção de obter resultados satisfatórios, na aplicação do instrumental, utilizou-se a amostra intencional de 100% dos vereadores.

A princípio, o interesse era de realizar a pesquisa de campo com todos os vereadores e ex-vereadores eleitos na cidade de Itaóca-SP. Devido à dificuldade de localizar todos e a amplitude que a pesquisa teria, foi alterado os planos para aplicação com os vereadores da atual legislatura. Os contatos para entrevistas foram realizados pessoalmente ou por telefone, sendo agendadas datas em acordo com a disponibilidade dos vereadores.

As aplicações das entrevistas ocorreram entre os dias 15/10/2011 a 10/11/2011, na sede da Câmara Municipal e alguns casos, em seus locais de trabalho (escola e delegacia), nas residências do entrevistado e do autor.

Foi conversado com todos os vereadores antes da entrevista, sendo explicados os objetivos com as entrevistas e solicitado a autorização para que pudessem responder. Todos autorizaram a realização da entrevista e receberam o pesquisador de maneira cordial.

Foram aplicadas nove entrevistas, correspondendo a um total de 100% do colegiado de vereadores, formado por nove vereadores. Para todos os entrevistados foi explicado a seriedade e o motivo do trabalho, deixando-os a vontade para falar (ou deixar de falar) o que quisessem.

4. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.

4.1. O MUNICÍPIO DE ITAÓCA

O nome Itaóca é de origem indígena, do tupi guarani, que significa “Casa de Pedra”. O Município de Itaóca localiza-se a sul do Estado de São Paulo, à 350 km da Capital, limita-se com os municípios de Apiaí, Iporanga, Ribeira, faz fronteira com o município de Adrianópolis-PR e está inserido na Região Administrativa de Itapeva, 16ª Região Administrativa (RA) do Estado de São Paulo, criada pela lei 12.517 de 2 de janeiro de 2007 (projeto de lei nº 695/2001 do dep. Campos Machado). Itaóca passou a condição de município em 30/12/1991, e possui atualmente área de 182,50 km² e população de 3.228 habitantes (IBGE, 2010).

Esta população é composta por 52% de homens e 48% de mulheres, sendo que 80% são alfabetizadas, totalizando 2.504 pessoas. Na classificação de raça/cor, 80% consideram-se pardos/negros e na classificação de renda, 9% recebem até ¼ do salário mínimo nacional, onde apenas 1 pessoa recebe mais de 30 salários mínimos (IBGE, 2010).

4.2. O CONTEXTO DO LEGISLATIVO

Após a emancipação, Itaóca ficou no ano de 1992, com o governo provisório, que contou com o auxílio da cidade de Apiaí, para a preparação das eleições no final daquele ano. Em 1º de janeiro de 1993 assume o primeiro mandato do colegiado de vereadores, sob a presidência do então vereador Vandir Rosa Rodrigues. Os mandatos seguiram conforme a seguir:

Período do Mandato	Nome do Presidente	Partido Político
1993-1994	Vandir Rosa Rodrigues	PMDB
1995-1996	Joel Gomes de Lima	PSDB
1997-1998	Lauro Pereira Cavani	PSDB
1999-2000	Reinaldo Prestes Macedo	PSDB
2001-2002	Maria Lenita de Jesus	PMDB
2003-2004	Zefirino Rodrigues de Andrade	PSL
2005-2006	Pedro Dias Ribeiro	PDT

2007- Maio/2008	Rafael Rodrigues de Camargo	DEM
Jun/2008-Dez/2008	Cely Motta Martins	PT
2009-2010	Cely Motta Martins	PT
2011-2012	André Luiz Rodrigues da Silva	PV

(Relação dos Presidentes da Câmara de Vereadores de Itaóca- Fonte: www.cmitaoca.sp.gov.br).

Desde sua formação, o colegiado teve vinte e sete pessoas ocupando as quarenta e cinco vagas do cargo de vereador, sendo que estas tendo a forte presença masculina, e distribuída em onze partidos diferentes, sendo eles: PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), PSDB (Partido Social da Democracia Brasileira), PFL (Partido da Frente Liberal)- que posteriormente transformou em DEM (Democratas), PSD (Partido Social Democrático)*, PSL (Partido Social Liberal), PDT (Partido Democrático Trabalhista), PT (Partido dos Trabalhadores) e PV (Partido Verde), conforme aponta os gráficos a seguir:



Gráfico 1. Cadeira de vereador- Condição de Gênero/1993. - Fonte: www.cmitaoca.sp.gov.br.

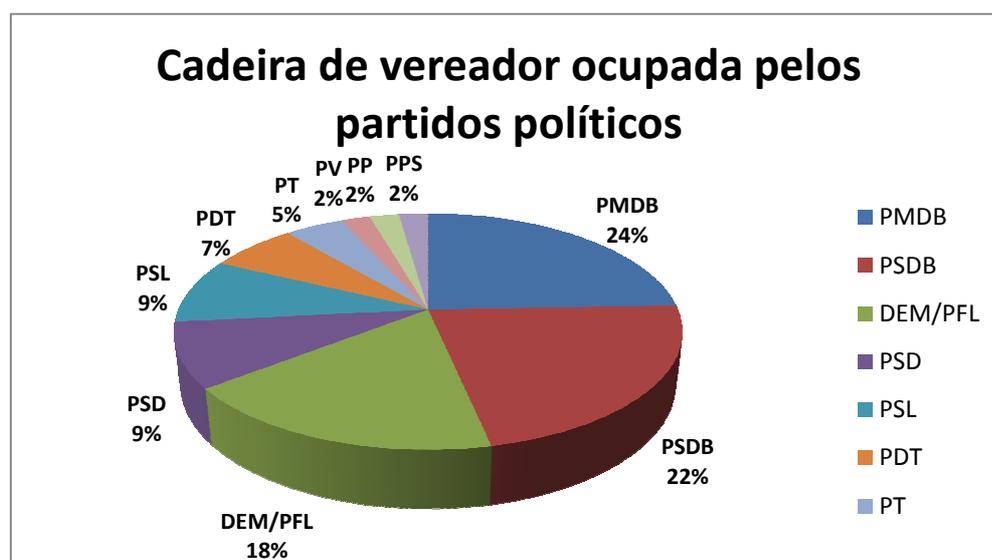


Gráfico 2. Partidos Políticos participantes de mandatos desde 1993- Fonte: www.cmitaoca.sp.gov.br.

Os contatos para entrevistas foram realizados pessoalmente ou por telefone, sendo agendadas datas em acordo com a disponibilidade dos vereadores.

Outro ponto da pesquisa que foi alterado refere-se à Pesquisa Documental junto ao acervo Bibliográfico. Devido a problemas com o seu armazenamento e arquivamento, a Câmara de vereadores não possui documentos de anos anteriores, somente possuindo jornais desta legislatura, principalmente os que aparecem o atual presidente da Câmara.

Em compensação a esta dificuldade fora realizada no dia 02.11.2011 uma análise do site da Câmara, disposto no domínio www.cmitaoca.sp.gov.br, com a finalidade de verificar a forma que a informação está organizada e principalmente, a maneira como a comunidade local tem acesso a ela.

As aplicações das entrevistas ocorreram entre os dias 15/10/2011 a 10/11/2011, na sede da Câmara Municipal e alguns casos, em seus locais de trabalho (escola e delegacia), nas residências do entrevistado e do autor.

Foi conversado com todos os vereadores antes da entrevista, sendo explicados os objetivos com as entrevistas e solicitado a autorização para que pudessem responder. Todos autorizaram a realização da entrevista e receberam o pesquisador de maneira cordial.

Foram aplicadas nove entrevistas, correspondendo a um total de 100% do colegiado de vereadores, formado por nove vereadores. Para todos os entrevistados foi explicado a seriedade e o motivo do trabalho, deixando-os a vontade para falar (ou deixar de falar) o que quisessem.

4.3. OS VEREADORES E AS ATIVIDADES PUBLICADAS

Com as entrevistas objetivou-se conhecer o perfil e a relação dos vereadores com a informação, para que nos possibilitasse classificar a sua situação dentro do legislativo e analisar as conexões com os sistemas gerenciais de informações. Foi realizada em duas partes, sendo que na primeira foi questionada de maneira geral formando o perfil do colegiado. Na segunda parte mais específica com o uso da informação por parte dos vereadores.

Com relação à idade dos entrevistados, a pergunta foi feita de forma aberta, no entanto, para facilitar a tabulação delimitou-se o tempo em um espaço de 10 em 10 anos, conforme dados abaixo.

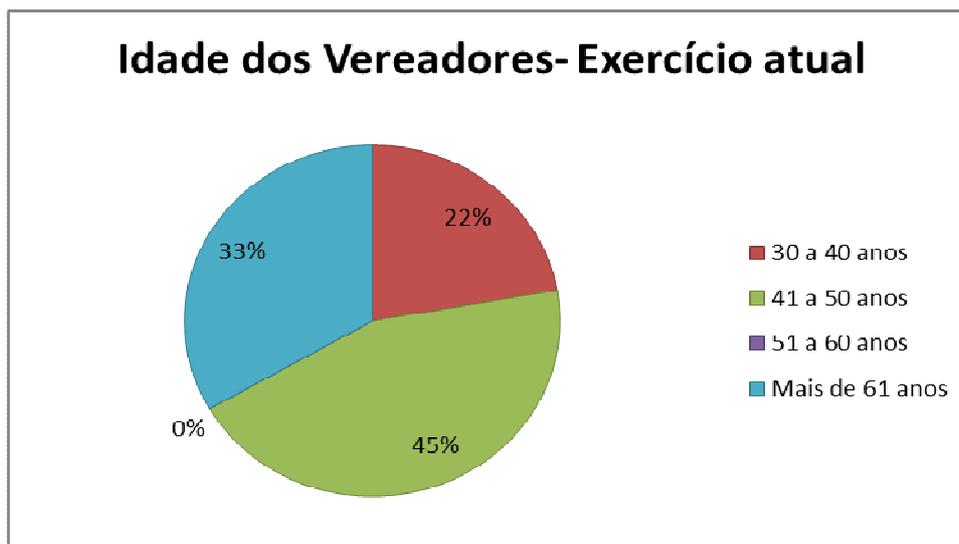


Gráfico 3. Idade dos Vereadores- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebemos que a maior frequência de idade está entre os entrevistados de até 50 anos. A média de idade dos entrevistados foi de 48,5 anos de idade.

Com relação ao gênero, a maioria dos integrantes entrevistados é sexo masculino, condição não muito diferente no exercício do poder no país. No entanto, se comparar com os dados gerais do Gráfico 1 será possível verificar nesta legislatura maior participação das mulheres.

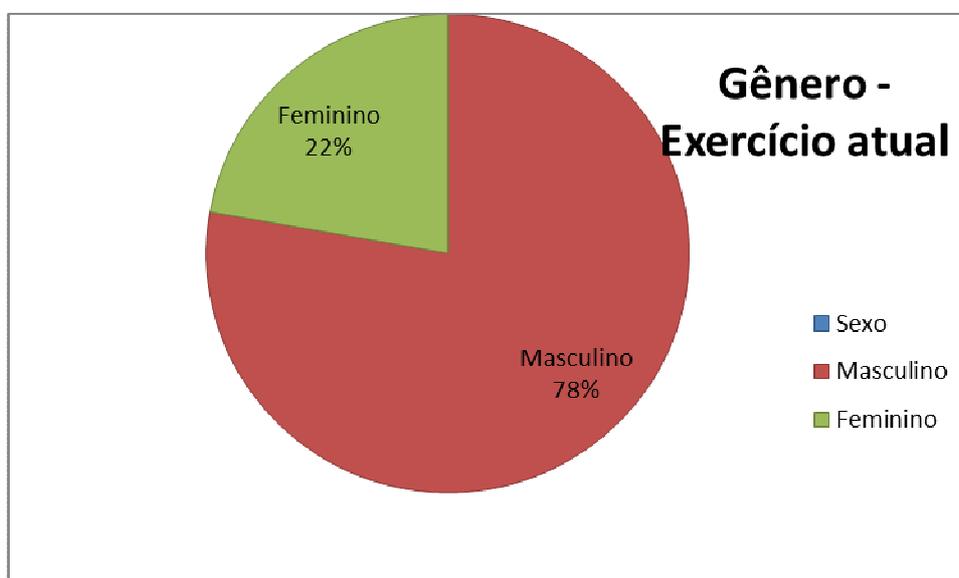


Gráfico 4. Gênero- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Quando questionado o Estado Civil, percebemos que a grande maioria está se relacionando afetivamente, mesmo que não seja através do casamento.

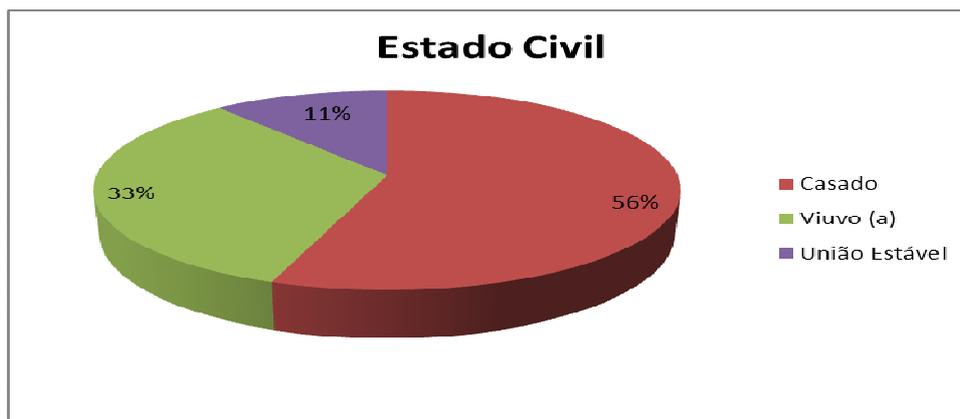


Gráfico 5. Estado Civil- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Questionamos a respeito da cor ou raça que melhor se descreviam, sendo que a Raça/cor Branca foi a maior presente entre os pesquisados, com 56%.

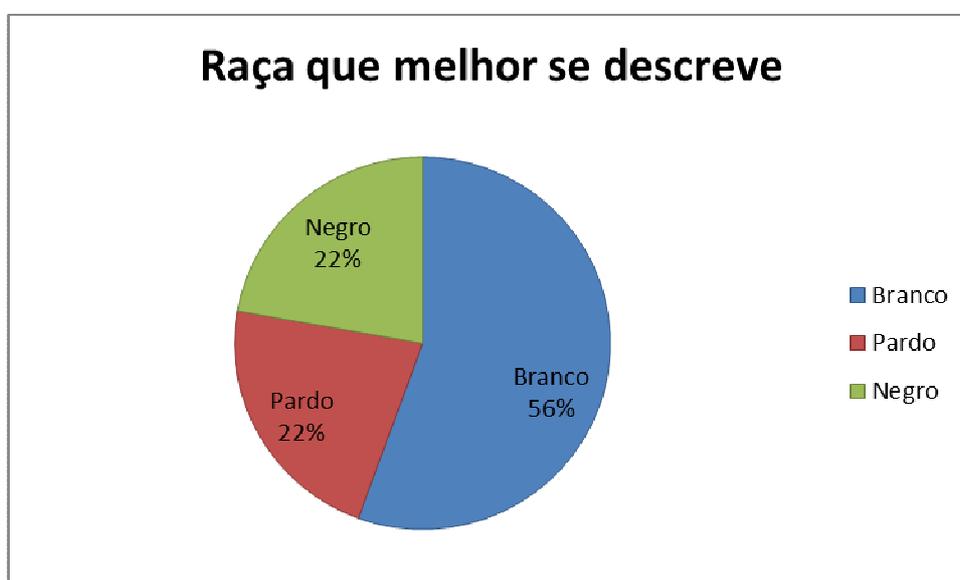


Gráfico 6. Raça que melhor se descreve- Exercício Atual Fonte: Elaborado pelo autor.

Buscamos saber sobre a naturalidade, para verificar se os vereadores são da cidade onde estão exercendo o mandato legislativo.

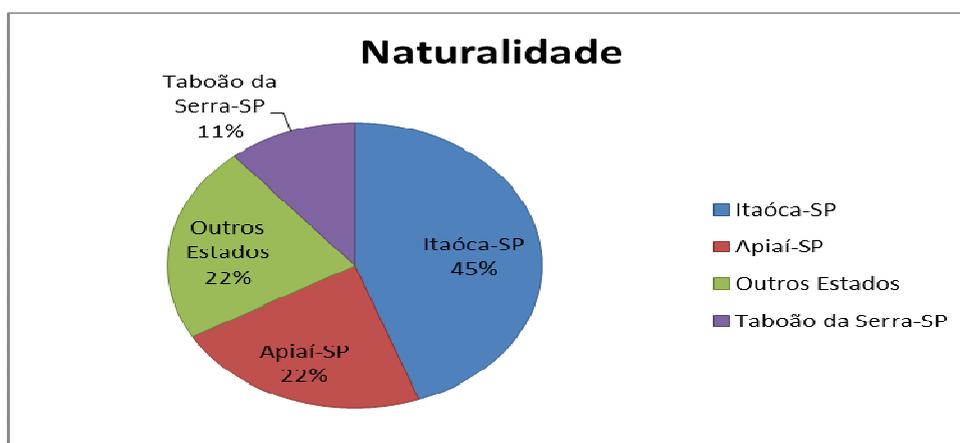


Gráfico 7. Naturalidade- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Em nossos estudos, percebemos a grande importância do vereador ser da comunidade a qual representa. Por isso questionamos quanto tempo de residência no município. E conforme apresenta a tabela, todos os vereadores residem a mais de 10 anos, com média de 40 anos no total.

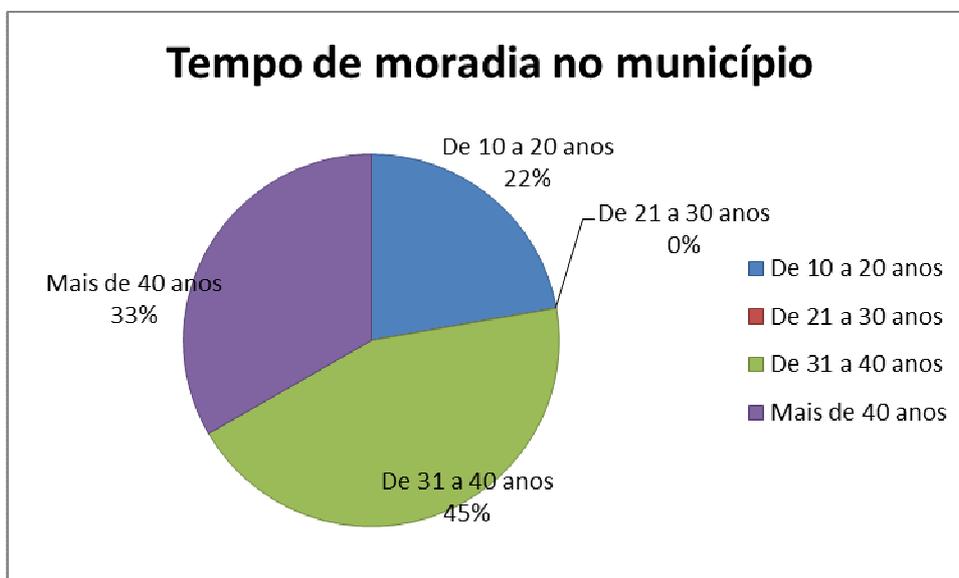


Gráfico 8. Tempo de moradia no município- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Também foi questionado sobre a qual religião (ou crença) que faziam parte. O motivo deste questionamento refere-se a algumas crenças limitarem o acesso a meios de informação como televisão, internet, e outros. Motivo não identificado nas respostas dos entrevistados.

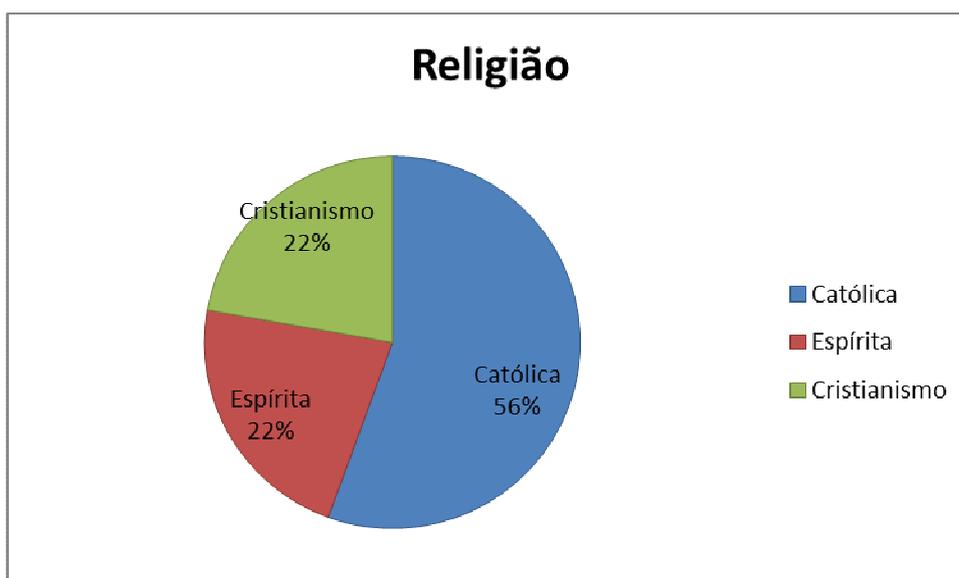


Gráfico 9. Religião- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Sabemos que uma das condições para realizar a candidatura ao pleito de vereador, e uma das exigências principais está na alfabetização. E também, a maior grau de escolaridade facilita o manuseio das informações gerenciais, por isso realizamos o questionamento, que apontou:

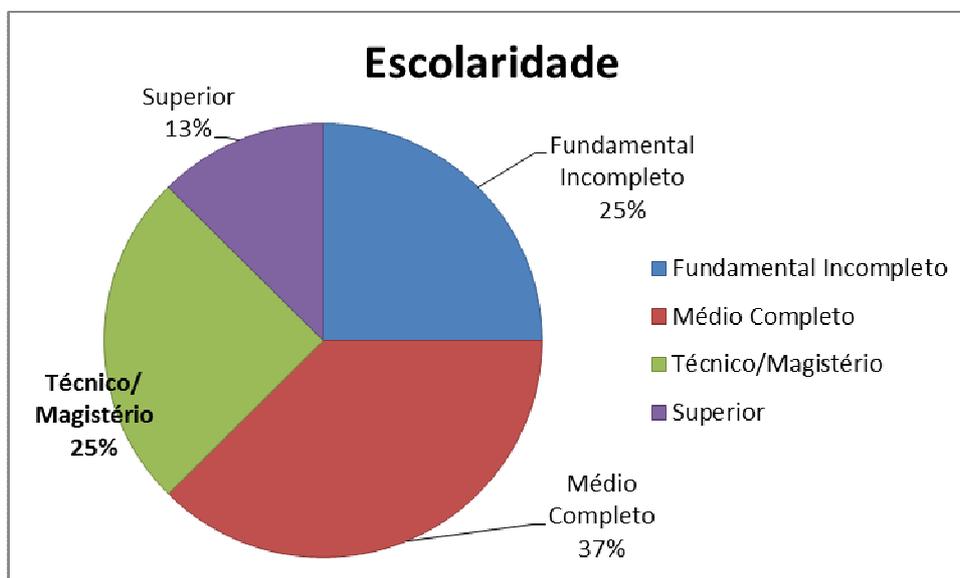


Gráfico 10. Escolaridade- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Foram entrevistados três vereadores do PSDB, dois vereadores do PSD, um vereador do PV, uma vereadora do PMDB, uma vereadora do PT e um vereador do PDT. Dos entrevistados, a maioria está em seu segundo ou terceiro mandato, conforme a seguir:

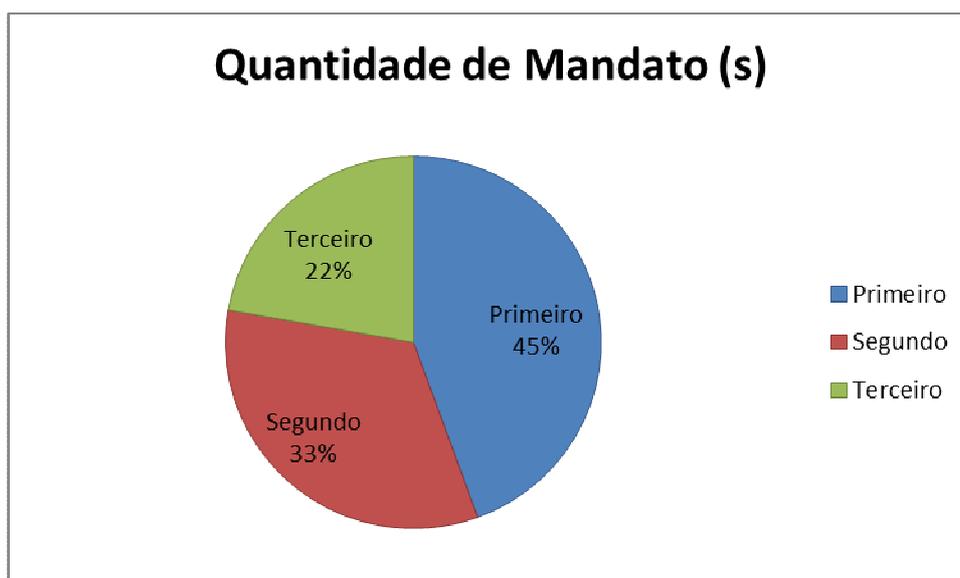


Gráfico 11. Quantidade de mandatos- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

4.4. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO ENTRE VEREADORES E ASSEMBLEIA.

Conforme desenvolvido neste trabalho, as informações gerenciais se tornam uma grande ferramenta de trabalho no desenvolvimento dos objetivos da organização. E para ter o seu desenvolvimento, o acesso à informática se torna fundamental. Realizamos o questionamento com os vereadores, que apontou a maioria não possui conhecimentos de Informática, conforme segue:

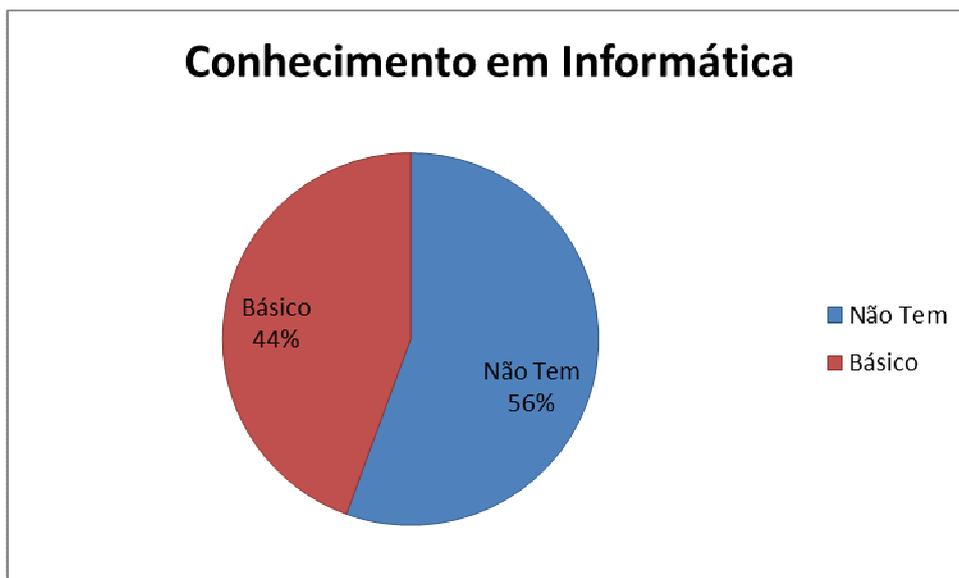


Gráfico 12. Conhecimentos em Informática- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesta mesma linha foi questionado sobre a participação dos vereadores em redes sociais, que apontou menos da metade fazem parte, conforme segue:



Gráfico 13. Participação em Redes Sociais- Exercício Atual. Fonte: Elaborado pelo autor.

Além das redes sociais, a internet possui inúmeras outras possibilidades de utilização, difusão e controle da informação, favorecendo a criação de sistemas de informações gerenciais de maneira simplificada e gratuita. Ainda sobre a utilização

da Internet, questionamos se ela é uma ferramenta de trabalho no exercício da vereança, e se sim como isso acontece.

Apenas 33% utiliza a internet como uma ferramenta de trabalho. Entre as formas utilizadas estão à realização de pesquisas sobre novas legislações, contatos com deputados e captação de recursos através de sites do governo federal e estadual.

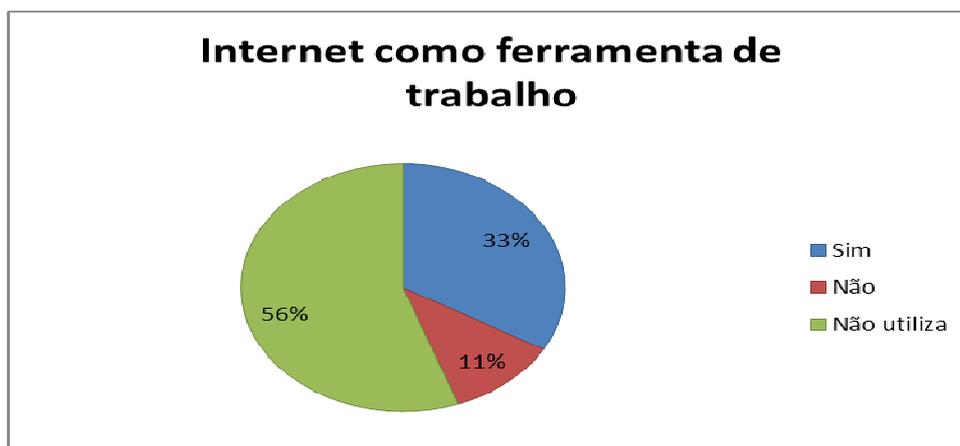


Gráfico 14. Internet como ferramenta de trabalho- Exercício Atual. Fonte Elaborado pelo autor.

Na segunda parte apresentamos dez questões mais específicas com o uso da informação por parte dos vereadores. Na primeira questionamos sobre a quantidade de projetos de leis, indicações, moções, entre outras atividades apresentados no exercício do atual mandato. A Câmara não dispõe desta informação de maneira sistematizada, não sendo possível confirmar as declarações dos vereadores através dos documentos.

Apenas um vereador respondeu com firmeza sobre a quantidade realizada, sendo específico ao mencioná-las. Sobre a exatidão, o mesmo informa que tem uma pasta catálogo onde arquiva todas as matérias de jornais publicadas referente suas ação, e como publica todas elas no jornal, sabe dizer quantas já realizou (sic).

Os outros vereadores apresentaram cálculos médios, aproximados e sem a certeza da exatidão da informação. Um dos vereadores informou que *“quem sabe destas coisas é a Secretária da Câmara” (SIC)*. Outro vereador justificou o motivo que não tem apresentado há mais de dois anos indicações e outras proposições: *“Estou em protesto com o Executivo que não realiza as indicações desta Câmara: há dois anos não apresentei nada para protestar. É uma forma que encontrei para protestar” (SIC)*.

O segundo questionamento realizado refere-se a maneira como o vereador defini quais as ações realiza. Todos os vereadores informaram que a base das suas ações está relacionada com as necessidades da população.

O terceiro questionamento refere-se às ações mais importantes realizadas enquanto vereador no atual mandato. Entre as ações citadas pelos vereadores, a maioria destacou ações realizadas pelo executivo, tais como “construção de tela de proteção na estrada”, “iluminação do campo”, “construção de ponte”, “instalação de orelhão”, “mudança de ponto de ônibus”, entre outros. Apenas dois vereadores destacaram como nas suas ações a “análise cautelosa dos projetos encaminhados pelo executivo” e “aprovação do projeto de Lei que cria o Calendário Esportivo anual”.

No quarto questionamento abordamos a forma pela qual a comunidade fica sabendo que as ações realizadas foram da autoria do determinado vereador. Apenas um vereador informou que se utiliza do Jornal de circulação regional “Apiáí Tem”, do site da Câmara, e do site *facebook*.

Este mesmo vereador informou que tentou a estratégia de utilização de colagem de cartaz pelos bairros, mas não deu certo, pois não chamava atenção das pessoas (sic). Houve relato de um encontro temático para divulgar as ações e outro vereador informou que divulga suas ações em seu carro, “*onde costuma dar carona para o pessoal e aproveita pra divulgar suas ações*”. Os outros vereadores informaram que realizam a divulgação de maneira informal no chamado “corpo a corpo”, para as pessoas mais próximas e interessadas em determinado assunto.

No quinto questionamento buscou saber quais foram as ações realizadas/determinada pelos vereadores que não foi acatada pelo Poder Executivo. Neste ponto todos apresentaram desapontamentos. Entre os destaques, estão “*não solucionamento do problema de falta de água nos bairros*”, “*construção de bueiros*”, “*construção de pontes*”, “*implantação de programa social*”, “*projetos de esportes não realizados*”, e “*dificuldade na mediação entre a burocracia e empreiteiras*”.

Em complemento a esta pergunta, realizamos a sexta, para saber como a comunidade local ficava sabendo que estas ações são foram aprovadas/ seguidas. Seis vereadores informaram que realizam no “corpo a corpo” esta divulgação. Um reconhece que muita gente não sabe e “que nunca tinha pensado no assunto” (sic). Outros dois vereadores informam que não divulgam, sendo que um destes, “não realiza por estratégia política”.

Na sétima, questionamos quais foram as formas de comunicação e divulgação das ideias dos vereadores utilizadas na Campanha Eleitoral. Todos os vereadores afirmaram utilizar o “corpo a corpo” na campanha. Destes, sete utilizaram carro de som, quatro utilizaram informativo de plano de trabalho, dois utilizaram panfletos e um utilizou-se de uma bicicleta equipada com som. Percebemos em nenhum deles, a utilização de sistemas de informações ligadas a internet.

Subsidiando este, o oitavo questionamento busca saber se o vereador continuou a utilizar esses mesmos meios para divulgar suas ações posteriores a eleição. Todos foram unânimes e informara que apenas utilizam o corpo a corpo. Um vereador alegou o custo alto para continuar com o meio.

No penúltimo questionamento foi verificado como cada vereador avalia a imagem política diante de seus eleitores. Em nenhum caso foi apresentado algum dado que subsidiasse a resposta. Todos eles foram baseados no senso comum, e novamente foram unânimes. Todos estão satisfeitos e tranquilos com suas imagens, que está “muito boa”, “positiva”, “sem rejeição”.

Por fim, no último questionamento buscou saber como a Comunidade Local participa do exercício do seu mandato do vereador. Dos vereadores, sete destacaram que a comunidade participa solicitando informações, seja pessoalmente, por telefone, bilhetes, mensagens de celular e outros. Um vereador informou que “a população é passiva, e confia demais na minha representação(...) tudo que eu fizer está bom para eles”, e outro vereador informou que “não tem tanta oportunidade de fazer maior aproximação com a população”.

Desde o final de Agosto de 2011, está disponível na rede mundial de computadores o site da Câmara Municipal, disposto no endereço www.cmitaoca.sp.br. A análise buscou verificar as possibilidades de interação entre a instituição e a comunidade local, bem como o favorecimento desta no site.

Entre as facilidades (pontos facilitadores) estão a presença de links com órgão municipal (prefeitura), estadual (Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa) e federal (TSE e Portal do Governo).

Outros pontos positivos estão na divulgação de eventos internos e externos, de visitas realizadas e recebidas, respostas de instituições que foram solicitados serviços, e notícia de prêmio recebido por vereador.

Destaque também para o link de previsão do tempo disponível em tempo real, galeria de aniversariantes do mês, informações de utilidade pública, um histórico do município, a possibilidade de interação com a rede social Facebook, e um canal de busca no site.

Especificamente sobre o trabalho legislativo, destaque para a informação sobre a composição do colegiado com a informação dos contatos (telefone e e-mail), a composição da Mesa Diretora, dos Funcionários, Galeria com todos que exerceram a função legislativa no município, galeria de presidentes, e principalmente, pela disposição das indicações realizadas pelos vereadores desde Março de 2011 e a disponibilidade do áudio do uso da tribuna pelos vereadores, das sessões a partir de setembro de 2011.

Entre os problemas analisados a maioria está relacionada à falta de informação, compreensível devido ao pouco tempo de implantação no site. Entre estes estão à falta de arquivos anteriores ao ano vigente, a não existência de um histórico da Casa Legislativa, a não especificação dos partidos políticos em que os ex-vereadores pertenciam e representavam, a falta de informação sobre a atribuição dos funcionários da casa, e a forma de vínculo trabalhista que possuem.

Também está faltando informações referentes à Prestação de Contas do Órgão, a disposição do Regimento Interno da Câmara e Lei Orgânica do Município, as ações das Comissões existentes na Câmara, além de não ser possível encontrar as indicações e ações separadas por vereador.

A publicização atual referente à Prestação de Contas do Órgão, a disposição do Regimento Interno da Câmara acontece em mural impresso, afixado na recepção da Câmara, onde não possui informações didáticas para seu manuseio.

Outras que merecem destaque é a dificuldade de encontrar o site nos grandes portais de busca, a não existência de informação sobre a frequência de acesso dos usuários, a existência de erros de ortografia/digitação nos textos, conteúdo disposto em ícone diverso (o arquivo “Ordem do dia” está disposto na Seção “Visitantes”), a disposição do menu interativo não está organizado, a falta de atualização nas informações (a Câmara foi reformada, está com outra cor –no site ainda permanece a imagem anterior- ; uma vereadora está no mês de novembro licenciada- mas no site aponta que está em exercício e dois vereadores trocaram de partido político, no entanto o site apresenta informação anterior).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de contribuir para o estudo sobre os Sistemas de Informações Gerenciais, esta pesquisa visou à discussão sobre o a utilização da informação no Poder Legislativo de Itaóca-SP, correlacionando com alguns aspectos práticos.

Para identificar a relação entre os vereadores e o uso de informações perpassamos pela teoria e pela prática. No estudo bibliográfico, foi possível conhecer com detalhes sobre a função do vereador na garantia dos interesses coletivos, regulamentando a vida na cidade, bem como sobre a sistematização existente de informação, onde se constatou que os sistemas são essenciais para a coleta, controle e processamento da informação, e por consequência, na tomada de decisão.

Também se constatou que os as inovações tecnológicas favorecem a utilização destes processos de forma prática e gratuita, como no caso das redes sociais. E quanto mais se utiliza destas conexões, ocorre à redução dos custos, melhoram o tempo, a produtividade e a interação.

Com a pesquisa de Campo, verificou-se que em média o perfil do vereador de Itaóca-SP corresponde a idade de 48 anos, do sexo masculino, casado, branco, natural de Itaóca-SP, com média de residência no município superior a 30 anos, católico, sendo que a maioria com Ensino Médio Completo.

Confirmou-se que a maioria dos vereadores não possui conhecimentos em Informática, e por consequência, também não possuem acesso nas redes sociais da internet. Aos que possuem o conhecimento, apenas 33% utiliza a internet como uma ferramenta de trabalho. Entre as formas utilizadas estão à realização de pesquisas sobre novas legislações, contatos com deputados e captação de recursos através de sites do governo federal e estadual.

Levando em consideração, que a quantidade de indicações, requerimentos, projetos de lei, moções e solicitações de emendas apresentadas pelos vereadores de fato tenham acontecido é possível considerar que o trabalho do Legislativo está abaixo do esperado.

Somando todas as indicações informadas pelos vereadores, temos um total de 286 indicações realizadas. Em um calculo médio, cada vereador apresentou em torno de 31 (trinta e uma) indicações nestes 3 (três) anos de mandato. O que daria aproximadamente 10 (dez) indicações por ano, ou uma indicação por mês.

Se levarmos em consideração que cada mês são realizadas duas sessões, é possível concluir que, em média, metade das sessões não são apresentadas indicações por vereadores.

Outro ponto a destacar refere-se a proposição de projetos de Lei, função referendada pelo Regimento Interno, e principalmente pela Constituição Federal. Segundo os vereadores, foram apresentados apenas três projetos de lei durante os três anos de mandato. Uma média de um projeto de lei por ano.

Também verificou que os vereadores definem quais as ações desenvolvem com base nas necessidades da população. Com essa informação, relacionada com o primeiro questionamento podemos considerar que a população, então, não tem participado manifestando suas necessidades aos vereadores, tendo em vista a pouca quantidade de ações apresentadas pelo legislativo, ou que os vereadores não possuem canais de informação satisfatórios para conexão com a população.

Conforme apontado na pesquisa, verificamos confusão no exercício da função legislativa com a função executiva, e a falta de uma organização formalizada da informação para a comunidade, ação esta que garantiria os princípios constitucionais de transparência.

Assim como existem falhas na difusão das informações sobre ações realizadas, percebe-se que as ações que são reprovadas ou não seguidas/atendidas pelo executivo não são utilizadas de modo formal. No entanto percebeu-se durante as entrevistas, de maneira geral, os vereadores apresentaram o maior enfoque que nas ações não realizadas se comparado aquelas que realizaram.

Fazendo paralelo com a campanha eleitoral, nenhum deles, utilizou de sistemas de informações ligadas a internet para a eleição. No entanto, todos os vereadores utilizaram outras estratégias, além da divulgação “corpo a corpo”, tais como os informes, cartazes, etc. Mas após a eleição, nenhum deles continuou a utilizar outros meios de difusão da informação, informando que não tinham pensado no assunto. Ou seja, a informação que foi uma aliada na eleição, deixa de ser uma ferramenta para execução dos trabalhos pós-eleição.

Sobre a imagem política, todos informaram de maneira genérica, sem informar qualquer dado ou pesquisa, de que estão bem com a população, permanecendo satisfeitos e tranquilos com suas imagens. Ainda na entrevista foi possível verificar que não existe um planejamento e organização pensada na

participação popular no exercício do mandato do vereador, ocorrendo de maneira informal e isolada com cada vereador.

A criação do site sinaliza para ampliação dos espaços de participação. No entanto, ainda se faz necessário um aperfeiçoamento com um planejamento voltado para a participação popular, com a criação de por exemplos, canais de comunicação com os vereadores, enquetes, possibilidades de interação com sugestões e reclamações, entre outros, além de uma divulgação maior do mesmo.

Como sugestão ao aperfeiçoamento deste sistema, sugere-se ainda, que este planejamento aborde estratégias para maior participação popular nas assembleias e audiências públicas realizadas pela Casa de Lei.

E como sugestão ao aperfeiçoamento do exercício da função legislativa, sugere-se que sejam realizados cursos e capacitações envolvendo temas ligados a tecnologia, informática, bem como a curso específico sobre a função legislativa.

Enfim, a intenção deste estudo, longe de esgotar o assunto, foi de discutir a importância de se estudar mais profundamente a temática e apresentar que a utilização de recursos no uso da informação, favorecem o domínio da a atividade legislativa, conseguindo que os mesmos atinjam seus deveres ligados a área, melhorando a interação com a comunidade, favorecendo o atendimento dos interesses coletivos, bem como a continuidade do mandato em uma possível reeleição.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.** Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://pessoal.utfpr.edu.br/anacristina/arquivos/ABNT2010520.pdf>. Acesso em 10.11.2011.

AGUIAR, Sônia. **Redes Sociais e Tecnologia digitais de informação digital e comunicação.** Rio de Janeiro- RJ, 2006. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/download/Redes_sociais_e_tecnologias_digitais%20.pdf. Acesso em 28.10.2011.

ALVES, Francisco **A. Autonomia Municipal e interesse local como parâmetros à competência legislativa.** In: Revista da Faculdade de Direito de Campos, Ano IV, nº 4, 2003-2004. Disponível em <http://www.fdc.br/Arquivos/Mestrado/Revistas/Revista04e05/Discente/05.pdf>. Acesso em 28.10.2011.

BALLOU, Ronald. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos- Logística Empresarial.** São Paulo, 5ª ed, Ed.Bookman.

BARBIERI, José Carlos. **A Contribuição da área produtiva no processo de inovações tecnológicas.** In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 37, n.1, p-66-77, Jan/Mar 2007. Disponível em http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S003475901997000100006.pdf. Acesso em 09/10/2011.

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. **A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões.** In: VI SEMINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE CASCAVEL, 3, Cascavel, 2007. Disponível em: www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/trabalhos. Acesso em 28.09.2011.

BRAGA, Ascensão. **A gestão da informação**. Revista Millenium, n.19, p.01. s/d. Disponível em <http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/903/1/A%20GEST%20DA%20INFORMA%20O.pdf>. Acesso em 12.10.2011.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Diário Oficial da República do Brasil, Brasília, DF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui5C3%A7ao.htm. Acesso em 01.10.2011.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8.ed. São Paulo/SP : Editora Cortez, 2006. 164p.

FACHIN, Odila. **Fundamentos de Metodologia**. 4ª edição. São Paulo/SP: Editora Saraiva, 2003.

FIOCRUZ. **Treinamento 2008: Hardwares, Softwares, e Sistemas Operacionais**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://bvsvfiocruz.fiocruz.br/php/index.php> . Acesso em 10.10.2011.

IBGE. **O município de Itaóca**. 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 02.11.2011.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo,SP: Saraiva, 2003.

LOPEZ, Felix G. **A política cotidiana dos vereadores e as relações entre o executivo e o legislativo em âmbito municipal: o caso do município de Araruama**. In: Revista de Sociologia Política, Curitiba-PR, v.22, p.153-177, jun/2004. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n22/n22a12.pdf>. Acesso em 12.10.2011.

MELLO, Marcos M. **Tecnologia e Sistemas de Informações**. In: Revista Científica em Ciências Sociais Aplicadas da Faculdade Estácio de Sá, Rio de Janeiro-RJ, 2006. Disponível em http://www.scestacio.br/revistas/papirus_artigos.html. Acesso em 14.10.2011.

ONG DEMOCRACIA ATIVA. **Projeto meu deputado.org**. Belo Horizonte-MG, 2009. Disponível em http://www.pucminas.br/nesp/documentos/nesp_projeto_acompanhamento.pdf?PHPSESSID=691a560897540bb0aac4d33fbd38d5e3. Acesso em 15.10.2011.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA- CGU. **Cartilha “ O vereador e a fiscalização dos recursos públicos municipais”**. Brasília-DF, 2009. Disponível em <http://www.portaltransparencia.gov.br/controleSocial/documentos/CartilhaVereadores.pdf>. Acesso em 15.10.2011.

SETZER, Valdemar. **Dado, informação, conhecimento e competência**. Jornal Folha de São Paulo. Caderno Folha da Educação, nº27, out/nov 2011, pp 6 e 7. Disponível em <http://www.ime.usp.br/~vwsetzer/dado-info-Folha.html>. Acesso em 15.10.2011.

UTFPR. COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS. **Normas para elaboração de trabalho acadêmicos**. Curitiba-PR, 2008. Disponível em: http://pessoal.utfpr.edu.br/anacristina/arquivos/normas_trabalhos_utfpr.pdf. Acesso em 10.11.2011.

7. APÊNDICE

Entrevista

Idade: Sexo: Raça que se descreve:
 Naturalidade: Tempo de residência no município:
 Estado Civil:
 Religião: Escolaridade:
 Partido Político:
 Períodos ocupados no Mandato de vereador:
 Conhecimentos de Informática: () Não Tem () Básico () Avançado
 Interação nas redes sociais:
 () MSN () Orkut () Facebook () Twitter () MySpace
 () Outros _____
 Utiliza como ferramenta para o trabalho de vereador? () SIM () NÃO
 Porque? _____

- 1) Quantos projetos foram apresentados por V.S.^a no exercício de seu mandato como vereador (a)?
- 2) Como defini quais projetos (alterações de lei, indicações, etc.) a serem apresentados?
- 3) Quais foram as suas ações mais importantes enquanto vereador?
- 4) Como a comunidade local fica sabendo que estas ações foram de sua autoria?
- 5) Quais foram os projetos/indicações mais importantes reprovados pelo Executivo ou pelos colegas?
- 6) Qual a forma utilizada para informar a Comunidade Local que estas ações não foram aprovadas?
- 7) Quais foram as formas de comunicação e divulgação de suas ideias utilizadas na Campanha Eleitoral?
- 8) Continuou a utilizar algumas destas formas para divulgar suas ações posteriores a eleição?
- 9) Como o Sr. avalia a sua imagem política diante de seus eleitores?
- 10) Como a Comunidade Local participa do exercício do seu mandato?